



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Rurais - Departamento de Defesa Fitossanitária
SECRETARIA INTEGRADA DE DEPARTAMENTOS

Concurso Público para Professor Assistente, Nível I,
na área das Ciências Agrárias/Agronomia/FITOPATOLOGIA
Edital 223/2025, 28 de agosto de 2025

ESPELHO PADRÃO DE CORREÇÃO DE PROVA PARA O PONTO SORTEADO NA PROVA ESCRITA

Ponto Sorteado: **Nº 8: Doenças Fúngicas Emergentes e Re-emergentes no Contexto de Mudanças Climáticas**

QUANTO AO CRITÉRIO I - CONTEÚDO TÉCNICO-CIENTÍFICO (PESO 6)

1. Conceitos e enquadramento teórico (0,6)

Definição de doenças fúngicas emergentes e re-emergentes; distinção entre emergência, reemergência, intensificação da epidemia e expansão geográfica; enquadramento no triângulo da doença e distinção entre doenças de sistema radicular e parte aérea sob cenários de mudança climática.

2. Elementos do clima que afetam as epidemias (0,6)

Papel do aumento da temperatura média, nos níveis de CO₂, alterações nos regimes de precipitação, maior frequência de eventos extremos, invernos mais amenos

3. Doenças fúngicas emergentes associadas à expansão geográfica (0,7)

Discussão de doenças fúngicas caracterizadas por introdução recente em novas regiões ou rápida ampliação de área de ocorrência, com associação explícita à mudança climática. Exemplos incluem: brusone do trigo (*Magnaporthe oryzae* patótipo Triticum – MoT); murcha de *Fusarium* da bananeira – Mal-do-Panamá, especialmente raça tropical 4 (TR4) (*Fusarium oxysporum* f. sp. cubense); ferrugem das mirtáceas (*Austropuccinia psidii*); Sigatoka-negra da bananeira (*Pseudocercospora fijiensis*); contaminação por *Aspergillus flavus* associada à produção de aflatoxinas em grãos. O/a candidato/a deverá abordar no mínimo quatro doenças dentre as listadas, podendo incluir outras desde que devidamente justificadas no contexto climático.

4. Doenças fúngicas reemergentes em sistemas agrícolas consolidados (0,7)

Análise de doenças historicamente conhecidas que apresentaram recrudescimento, aumento de severidade, frequência ou importância econômica recente, associadas a alterações climáticas. Exemplos incluem: giberela do trigo e da cevada (*Fusarium graminearum* e complexo *Fusarium* spp.); ferrugem do colmo do trigo (*Puccinia graminis* f. sp. tritici); ferrugem estriada (amarela) do trigo (*Puccinia striiformis* f. sp. tritici); ferrugem do cafeeiro (*Hemileia vastatrix*); outras ferrugens de cereais (*Puccinia* spp.). O/a candidato/a deverá abordar no mínimo quatro doenças dentre as listadas, sendo aceita a inclusão de outras desde que bem fundamentadas.



5. Processos epidemiológicos associados às doenças emergentes e reemergentes (0,7)

Efeitos da mudança climática sobre período latente, taxa de progresso, produção de inóculo, sobrevivência entre safras, sincronização com a fenologia do hospedeiro e pressão de seleção sobre populações de patógenos.

6. Interação clima–hospedeiro e vulnerabilidade dos sistemas de produção (0,5)

Influência do estresse térmico e hídrico sobre a suscetibilidade das plantas, alterações fenológicas, eficiência de resistência genética e estabilidade de cultivares frente a novos cenários climáticos.

7. Impactos agronômicos, sócio-econômicos e fitossanitários (0,5)

Consequências da emergência e reemergência de doenças fúngicas sobre produtividade, custos de manejo, estabilidade dos sistemas agrícolas, comércio internacional e segurança alimentar, incluindo riscos associados a micotoxinas.

8. Monitoramento, modelagem e previsão de risco climático-fitopatológico (0,5)

Uso de dados meteorológicos, modelos epidemiológicos, zoneamentos de risco, sistemas de alerta precoce e ferramentas de apoio à decisão para doenças fúngicas em cenários de mudança climática.

9. Estratégias de manejo e adaptação (0,6)

Abordagens de manejo integrado de doenças frente à mudança climática, incluindo melhoramento genético, diversificação de sistemas, ajustes de época de cultivo, manejo cultural, controle químico e medidas quarentenárias.

10. Perspectivas e desafios para a Fitopatologia (0,6)

Desafios científicos e tecnológicos impostos pela mudança climática, necessidade de abordagens interdisciplinares e implicações para pesquisa, ensino, extensão e formulação de políticas fitossanitárias.

QUANTO AO CRITÉRIO II – ESTRUTURAÇÃO DO TEXTO (PESO: 2,0)

O/a candidato/a deverá apresentar texto com estrutura clara e coerente, contemplando introdução, desenvolvimento e conclusão, com encadeamento lógico das ideias e integração entre conceitos, exemplos e implicações práticas.

QUANTO AO CRITÉRIO III – CLAREZA, PRECISÃO E LINGUAGEM CIENTÍFICA (PESO: 2,0)

O/a candidato/a deverá demonstrar clareza conceitual, precisão terminológica, correção gramatical e uso adequado da linguagem científica, conforme as normas da Língua Portuguesa e da redação técnico-científica.

| | | |
|---|--|----------------------------------|
| NUP: 23081.092426/2025-91 | | Prioridade: Normal |
| Processo de concurso público para a carreira de magistério superior 021.2 - Exames de Seleção | | |
| COMPONENTE | | |
| Ordem | Descrição | Nome do arquivo |
| 74 | Espelho padrão de correção de prova de candidato de concurso público (021.2) | Espelho prova escrita - UFSM.pdf |
| Assinaturas | | |
| 12/01/2026 11:24:05 ANGELITA BORDIN SANGOI (Assistente em Administração (Ativo)) 03.05.04.00.0.0 - SECRETARIA INTEGRADA DOS DEPARTAMENTOS DO CCR - SID/CCR | | |
| 12/01/2026 11:26:29 EMERSON MEDEIROS DEL PONTE (Pessoa Física) Usuário Externo (691.***.***.**) 1960 | | |
| 12/01/2026 11:30:28 ADALBERTO CORRÊA CAFÉ FILHO (Pessoa Física) Usuário Externo (210.***.***.**) 1960 | | |
| 12/01/2026 11:38:09 JOSE DOMINGOS JACQUES LEAO (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (Ativo)) 03.35.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE DEFESA FITOSSANITÁRIA - DFS | | |
| Código Verificador: 6737902 Código CRC: 1bcbe5fc Consulte em: https://portal.ufsm.br/documentos/publico/autenticacao/assinaturas.html | | |

